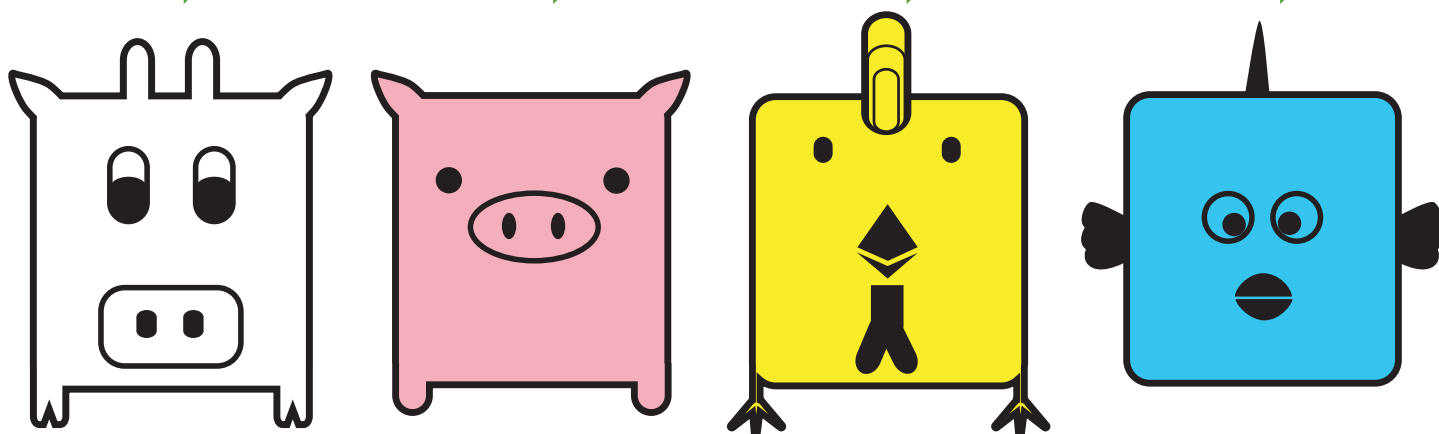


POR QUE E COMO

sua organização deve apoiar a campanha

SEGUNDA SEM CARNE
descubra novos sabores



Pelas pessoas. Pelos animais. Pelo planeta.



**HUMANE SOCIETY
INTERNATIONAL**

hsi.org/segundasemcarne

Segunda Sem Carne: uma campanha que todos podem apoiar

Em todo o mundo, aproximadamente 67 bilhões de animais terrestres são criados e abatidos a cada ano para consumo humano.¹ Sendo uma das maiores responsáveis pelos mais sérios problemas ambientais locais e globais,² a agricultura animal é também uma dos maiores responsáveis pelas mudanças climáticas. De acordo com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), o setor de agricultura animal responde por quase um quinto de todas as emissões de gases do efeito estufa causadas por atividades humanas.³

Você sabia que:

- A expansão do pasto para a pecuária é um fator chave do desmatamento, principalmente na América Latina. 70% das áreas desmatadas da Amazônia são usadas como pasto, e plantações cultivadas para produção de ração cobrem uma grande parte dos 30% restantes.⁴
- No Brasil, o desmatamento da Amazônia emite mais CO₂ do que qualquer outra fonte.⁵
- Em todo o mundo, nós usamos mais terras para criar e alimentar animais de produção do que para qualquer outro propósito.⁶ Mais de 97% do farelo de soja e mais de 60% da cevada e do milho produzidos globalmente são dados a esses animais.⁷
- A agricultura animal não apenas prejudica o meio ambiente, mas também causa sofrimento de animais. Dezenas de milhões de animais no Brasil são confinados por todas as suas vidas em pequenas gaiolas ou celas nas granjas industriais, ou “granjas-fábrica”.^{8,9}
- Escolher opções sem carne pode melhorar sua saúde: Muitas das doenças crônicas que assolam o mundo podem ser prevenidas, tratadas e, em alguns casos, revertidas com uma dieta à base de vegetais.¹⁰
- O consumo per capita de frango, porco e carne bovina no Brasil quase dobrou entre 1988 e 2008.¹¹

Seja qual for o foco da sua organização — bem-estar animal, mudanças climáticas, florestas, saúde pública, poluição ambiental ou agricultura sustentável —, a Segunda Sem Carne está alinhada com a sua missão. Reduzindo nosso consumo de carnes, todos nós podemos reduzir nossa pegada ambiental, melhorar a nossa saúde e reduzir o sofrimento animal.



Como apoiar a Segunda Sem Carne

Está interessado em apoiar a campanha Segunda Sem Carne? É fácil:

1. Acesse hsi.org/segundasemcarne e manifeste seu compromisso em deixar a carne fora do prato pelo menos um dia por semana.
2. Escreva para brasil@hsi.org e nos informe sobre o interesse da sua organização em apoiar a campanha. A HSI terá prazer em ajudar a sua organização a promover este crescente movimento mundial.
3. Comece a promover a campanha no trabalho e convite seus colegas para que juntem-se a você. Informe-lhes por que deixar de comer carne, mesmo que apenas um dia por semana, pode ter um impacto significativo e positivo no meio ambiente.

1 Food and Agriculture Organization of the United Nations. 2010. FAOSTAT. Disponível em <http://faostat.fao.org/>. Acessado em 10 de abril de 2012.

2 Steinfeld H, Gerber P, Wassenaar T, Castel V, Rosales M, and de Haan C. 2006. Livestock's long shadow: environmental issues and options. Food and Agriculture Organization of the United Nations, p. xx.

3 Steinfeld H, Gerber P, Wassenaar T, Castel V, Rosales M, and de Haan C. 2006. Livestock's long shadow: environmental issues and options. Food and Agriculture Organization of the United Nations, p. 112.

4 Food and Agriculture Organization of the United Nations. 2006. Livestock Impacts on the Environment. Disponível em <http://www.fao.org/ag/magazine/0612sp1.htm>. Acessado em 10 de abril de 2012.

5 Morton DC, DeFries RS, Shimabukuro YE, et al. 2006. Cropland expansion changes deforestation dynamics in the southern Brazilian Amazon. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America 103(39):14637-14641, p. 14637. Disponível em <http://www.pnas.org/content/103/39/14637.full.pdf+html>. Acessado em 10 de abril de 2012.

6 Steinfeld H, Gerber P, Wassenaar T, Castel V, Rosales M, and de Haan C. 2006. Livestock's long shadow: environmental issues and options. Food and Agriculture Organization of the United Nations, p. xxi.

7 Steinfeld H, Gerber P, Wassenaar T, Castel V, Rosales M, and de Haan C. 2006. Livestock's long shadow: environmental issues and options. Food and Agriculture Organization of the United Nations, pp. 38-39, 43.

8 União Brasileira de Avicultura. 2010. Relatório Anual 2009, p.34. Disponível em <http://www.abef.com.br/ubabef/exibenoiticiaubabef.php?notcodigo=2041>. Acessado em 10 de abril de 2012.

9 European Parliament. 2010. The Poultry and Egg Sectors: Evaluation of the Current Market Situation and Future Prospects, p.99. Disponível em [http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/etudes/agri/2010/438590/IPOL-AGRI_ET\(2010\)438590_EN.pdf](http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/etudes/agri/2010/438590/IPOL-AGRI_ET(2010)438590_EN.pdf). Acessado em 10 de abril de 2012.

10 American Dietetic Association. 2009. Appropriate Planned Vegetarian Diets Are Healthful, May Help in Disease Prevention and Treatment, Says American Dietetic Association. Disponível em <http://www.eatright.org/Media/content.aspx?id=1233>. Acessado em 10 de abril de 2012.

11 União Brasileira de Avicultura. 2009. Relatório Anual 2008, p.37.